UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO**

**Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica**

**2017**

# SIGLA DA DISCIPLINA: ERP 5769 SIGLA DO DEPTO: EPCH CARGA HORÁRIA: 90 horas

**NOME DA DISCIPLINA: Saberes e Práticas em Saúde Mental**

**ÁREA: Enfermagem Psiquiátrica No DE ÁREA:** 2231

**NÚMERO DE CRÉDITOS**: 04 (teórica: 4h/ Seminário e outros: 3h/ Estudo: 3h)

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

**INÍCIO:** 02/10/2017 **TÉRMINO:** 30/10/2017

**PRIMEIRA SEMANA**: 02, 04 e 06 de outubro de 2017 (segunda, quarta e sexta-feira) das 8h às 12h e 14h às 18h

**SEMANAS SUBSEQUENTES:** 09, 16, 23 e 30 de outubro de 2017 (segunda feira) das 8 ás 12h

**DOCENTES RESPONSÁVEIS:** Profa. Dra. Toyoko Saeki, Profa. Dra. Jaqueline de Souza e Profa. Dra. Regina Célia Fiorati

# EMENTA: A disciplina trata da construção histórico-social do conceito de loucura, doença mental, saúde mental e sofrimento psíquico. Estuda a constituição de saberes e práticas de apreensão da loucura. Problematiza a universidade enquanto espaço de contradição entre a reprodução dos saberes e práticas de exclusão dos “loucos”, “esquisitos”, “diferentes” e sua aderência ou engajamento a processos de mudança em saúde mental. Debate a construção de instrumentos/saberes incorporados pelos serviços e pelo ensino no contexto da reforma psiquiátrica. Apoia-se em autores como Foucault, Goffman, Amarante, Saraceno, entre outros.

**OBJETIVOS:**

* Promover o estudo e o debate acerca da construção histórico-social do conceito de loucura, doença mental, saúde mental e sofrimento psíquico
* Estudar a constituição de saberes e práticas de apreensão da loucura
* Identificar através do estudo teórico, dos seminários e discussões processos de exclusão social
* Refletir sobre a universidade enquanto espaço de contradição entre a reprodução dos saberes e práticas de exclusão dos indivíduos em sofrimento psíquico e a resistência a estes saberes e práticas
* Aprofundar os estudos acerca dos instrumentos/saberes incorporados pelos serviços e pelo ensino no contexto da reforma psiquiátrica

# METODOLOGIA: A disciplina será desenvolvida sob a forma de estudos de textos individuais e em grupo, exposição dialogada de temáticas propostas através do programa. No final da disciplina o aluno deverá apresentar um texto por escrito, apresentando suas reflexões sistematizadas, articulando os conteúdos trabalhados na disciplina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

|  |  |
| --- | --- |
| **02/10/2017**8 -12hSala 514 às 18hSala 5 | Discussão do programa da disciplina e apresentação dos participantes.Exposição e orientação sobre elaboração dos semináriosLeitura/ elaboração para apresentação dos textos |
| **Textos para leitura**PESSOTTI, I. **A loucura e as épocas.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994. **Grupo I** O conceito da loucura na antiguidade (p.13 - 79) **Grupo II** A doutrina demonista (p.83 - 120) FOUCAULT, M. **História da loucura**. 5ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva,1997. **Grupo III** O nascimento do asilo (p.459 - 503). |
| **Elaboração do seminário:** loucura na antiguidade, idade média e enfoque médico da loucura |
| **04/10/2017**8:30 -12hSala 5 | **Apresentação do seminário e discussão**. |
| 14 -18hSala 5 | **Textos para leitura****Referências Bibliográficas:** FOUCAULT, M. **Vigiar e punir –** história da violência nas prisões. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 1987. **Grupo** **I** Os corpos dóceis (p.125 - 172). GOFFMAN, E. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974. **Grupo II** As características das instituições totais(p.15 - 84)BASAGLIA, F. **A instituição negada**. Rio de Janeiro: Graal, 1989. **Grupo III** As instituições da violência (p.99 - 133)**Elaboração do seminário:** A docilização dos corpos e os recursos de adestramento. A vigilância, a disciplina. As características das instituições totais. A constituição e consolidação do saber psiquiátrico no Brasil.  |
| **06/10/2017**8:30 - 12hSala Vinho | **Apresentação do seminário e discussão.** |
| 14:00- 18:00hSala Vinho | **A reforma psiquiátrica brasileira** Prof. Dr. Silvio YasuiDocente do Departamento de Psicologia Evolutiva Social e Escolar - UNESP/Campus ASSIS |
| **09/10/2017**8:30- 12hSala 5 | **Determinantes sociais da saúde mental**Profa. Regina Célia FioratiDocente do Curso de Terapia Ocupacional da FMRP-USPTexto para leitura prévia :moodle  |
| **16/10/2017**8:30 - 12hSala 5 | **História e desenvolvimento do conceito de reabilitação psicossocial** **Reabilitação psicossocial: variáveis e eixos da vida real**Profa. Sonia BarrosDocente do Departamento Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem - USP |
| **23/10/2017**8:30 -12hSala 5 | **A construção de saberes e práticas relacionadas ao álcool e drogas sob a perspectiva da redução de danos**Profa. Dra. Luciene JimenezDepartamento Saúde Materno-Infantil da Faculdade de Saúde Pública – USP |
| **30/10/2017**8:30 -12hSala 5 | **O cuidado como desafio para o pensar e o fazer nas práticas de saúde**Prof. Dr. Jose Ricardo de Carvalho Mesquita AyresDocente do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina – USP**Texto para leitura prévia:moodle** |
| **10/11/17** | Último dia de entrega do trabalho no moodle |

**AVALIAÇÃO:** A avaliação da disciplina consiste em um processo contínuo que leva em conta a preparação dos textos propostos para a discussão, realização das atividades no moodle e a participação ativa dos alunos na apresentação e argumentação dos mesmos. O segundo momento da avaliação consiste na elaboração de um texto em que o aluno deverá articular os conhecimentos trabalhados na disciplina, com a reflexão crítica de seu cotidiano e da sua inserção enquanto sujeito de processos educativos, formais e informais, na área de saúde mental. O trabalho poderá ser feito individualmente ou em dupla e ter no mínimo de 10 e no máximo de 15 páginas.

**REFERÊNCIAS**

AMARANTE, P**. O homem e a serpente:** outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro : Fiocruz, 1996.

BEZERRA Jr., B. et al. **Cidadania e loucura**: políticas de saúde mental no Brasil. Rio de Janeiro : Vozes/Abrasco, 1987.

BIRMAN, J. ; COSTA, J. F. Organização de instituições para uma psiquiatria comunitária. In: Paulo Amarante (org.) **Psiquiatria social e reforma psiquiátrica.** Rio de janeiro: FIOCRUZ, 1994 (p.41-71).

BORGES, C. F. **Políticas de saúde mental e sua inserção no SUS: a discussão de convergência e divergências e o resgate de alguns conceitos e valores pertinentes à reforma psiquiátrica.** Rio de Janeiro:2007, 264f. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.

BRASIL. Legislação e Políticas sobre Drogas: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.

COSTA-ROSA, A. O modo psicossocial: um paradigma das práticas substitutivas. In: Amarante, P. (Org.) **Ensaios**: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2000. Cap. 8, p. 141- 168.

DESVIAT, M. **A reforma psiquiátrica.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.

DEVERA, D,; COSTA-ROSA, A. Marcos históricos da reforma psiquiátrica brasileira: transformações na legislação, na ideologia e na práxis. **Revista de Psicologia da UNESP,** São Paulo, v.6, n.1, 2007, p.60 - 79.

GOLDBERG, J. **Clínica da psicose:** um projeto na rede pública. 2.ed. Rio de Janeiro: Te Corá/Instituto Franco Basaglia, 1996.

MACEDO, A L. P.; MARON, M. G. R. A clínica e a reforma psiquiátrica: um novo paradigma? **Jornal Brasileiro de Psiquiatria.** 46 (4): p. 205-211, 1997.

PITTA, A. (org.) **Reabilitação psicossocial no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 1996.

ROTELLI, F. et al. **Desinstitucionalização.** São Paulo: Hucitec, 1990.

SARACENO, B. **Libertando identidades:** da reabilitação psicossocial à cidadania possível**.** Rio de Janeiro: Instituto Franco Basaglia/Te Corá, 1999.